

Fechamento de 30/05/18

Bovespa segue exterior em alta

A B3 seguiu comportamento das bolsas no exterior e teve mais um dia de recuperação. O ambiente externo suavizou no que diz respeito à Itália, com o presidente Mattarella tentando compor com o Movimento 5 Estrelas (M5S) e Liga Norte, evitando novas eleições e crescimento do populismo e eurocéticos.

Nos EUA, Donald Trump se disse pronto para encontrar Kim Jong-Un, mas o noticiário internacional dá conta de que a Coreia do Norte pode não querer abrir mão de seu programa nuclear. O governo americano anunciou novas sanções ao Irã. Já na Alemanha, com a inflação medida pelo CPI de maio em 0,5%, ampliaram as chances de o BCE (BC Europeu) começar a normalizar sua política monetária.

Com relação à área comercial, a ameaça de tarifas contra a China pode azedar as discussões da próxima semana. Nos EUA, a pesquisa ADP de maio sobre criação de vagas no setor privado mostrou expansão de 178.000 postos, abaixo do que estava previsto. Além disso, os gastos com consumo tiveram o desempenho mais fraco em cinco anos. Os dados do Livro Bege não mudaram a tendência dos mercados americanos, mostrando que a economia segue em expansão moderada, preço subindo em ritmo moderado também e salários com expansão modesta. Vários distritos relataram dificuldades em obter mão-de-obra, mas há avanço na atividade industrial.

A China anunciou corte de tarifas sobre importações de bens de consumo. Na sequência dos mercados no exterior, o petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 2,35%, com o barril negociado a US\$ 68,30, diante da possibilidade da OPEP manter os cortes. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,165 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,84%. O ouro e a prata com altas na Comex pelo enfraquecimento do dólar e *commodities* agrícolas com comportamento misto na bolsa de Chicago.

No segmento local, o IBGE mostrou o PIB do primeiro trimestre com alta de 0,4%, sendo o quinto trimestre positivo, e contra igual período de 2017 e expansão de 1,2%. Fomos salvos pela agricultura que expandiu no trimestre 1,4%, enquanto o setor industrial e serviços figuraram com +0,1%. A formação bruta de capital fixo cresceu 0,6% e contra igual período de 2017 com +3,5%. A taxa anualizada ficou em 2,2%, mas as expectativas são de que o PIB do ano possa ficar até abaixo de 2,0%.

O Bacen mostrou o fluxo cambial até 25 de maio negativo em US\$ 392 milhões, mas no ano está positivo em US\$ 16,7 bilhões. A dívida pública federal em abril fechou com R\$ 3,66 trilhões e a participação dos estrangeiros cresceu para 12,28% do total. Títulos prefixados representavam 34,4%, indexado à Selic 32,0% e à inflação com 29,7%. O prazo médio da dívida estava em 4,28 anos.

O BNDES e o BID anunciaram a constituição de um fundo de crédito para infraestrutura de US\$ 1,5 bilhão. No mercado, os DIIs fecharam o dia antes do feriado com comportamento misto nos juros e o dólar em alta de 0,06% e cotado a R\$ 3,73. Na B3, os investidores estrangeiros voltaram a sacar recursos na sessão de 28 de maio, no montante de R\$ 782 milhões, deixando o saldo negativo de maio em R\$ 6,45 bilhões e o ano negativo de R\$ 2,03 bilhões. No mês de maio, a B3 caiu mais de 10%, e no ano circula próxima da estabilidade.

No mercado acionário, dia de alta da bolsa de Londres de 0,75%, Paris com -0,20% e Frankfurt com +0,93%. Madri e Milão com altas de respectivamente 0,19% e 2,09%. No mercado americano, dia de alta do Dow Jones de 1,26% e Nasdaq com +0,89%. Na B3, mercado em alta de 0,90% e índice em 76.753 pontos. Petrobras em queda de 1.66%, mesmo com alta do petróleo no mercado internacional.

Na agenda de amanhã, feriado no Brasil, portanto, não teremos mercados. Muitos indicadores na Europa e EUA vão provocar ajuste do mercado no Brasil na última sessão da semana.

Boa noite.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.